

Sustentabilidade: um ano novo e os mesmos desafios



Nesta edição

A vida privada e o bem comum

Página 2

Nova oficina de motos

Páginas 3

Confraternização de fim de ano

Página 7

Segurança: um assunto mais que necessário

Página 8

Reveillon
Nossa Fazenda
2018



Página 3



Editorial

A VIDA PRIVADA E O BEM COMUM

Por vezes, ouvimos de algum condômino a opinião contrária a determinadas atividades realizadas no interior do Condomínio Nossa Fazenda. O argumento é de que apenas algumas pessoas usufruem dessas atividades ou mesmo das áreas onde elas são praticadas.

Se observarmos atentamente, veremos que elas estão disponíveis para todos, porém são usufruídas apenas por uma minoria. Como exemplos, podemos citar o salão de sinuca, as quadras esportivas, a pista de caminhada, os

aparelhos de ginástica ao ar livre, os parquinhos infantis e os lagos disponíveis para a pesca. Cada condômino tende a usar mais frequentemente o espaço com o qual tem maior afinidade e deve contribuir para o bom funcionamento dos outros.

Há ainda dependências que são utilizadas por todos, como a portaria principal. Ela está, no momento, passando por reformas e será informatizada. É um serviço essencial para nossa segurança e comodidade de todos. Por ocasião das obras, o acesso de boa parte dos moradores está funcionando, em caráter provisório, através da portaria alternativa

no setor 5.

Seguindo com os exemplos de uso do espaço por todos, algumas alamedas ainda são de terra. Os que moram nessas alamedas também contribuíram para o calçamento das demais e merecem que eles cheguem também às suas ruas.

Espaços como um novo galpão para o controle dos bens patrimoniais do CNF — previsto, aliás, no próprio regimento interno (ver artigo 9) — ainda não existem. Ele deveria abrigar de forma organizada e controlada o patrimônio do condomínio. São equipamentos, ferramentas

e materiais essenciais para o nosso funcionamento.

É por motivos como esses que se faz necessário trabalhar diariamente pela melhoria na estrutura dos nossos espaços. Viver em comunidade é cuidar do que é privado, mas também do que é comum, tornando a nossa comunidade cada vez mais unida e valorizada.

Um feliz 2018 a todos. E que consigamos construir juntos um dos melhores anos do Condomínio Nossa Fazenda.

A Direção Executiva



Telefones Úteis

Portaria:	(31) 3538-9165
<u>Cadastro de visitantes:</u>	(31) 99239-0192
(31) 3538-9277	Segurança:
(31) 99239-0039	<u>Supervisor de Segurança:</u>
<u>Serviços:</u>	(31) 99239-0139
(31) 3538-9422	<u>Encarregado de Segurança</u>
(31) 99239-0119	<u>(Fiscal):</u> (31) 99239-0112
Escritório:	Mercearia/Restaurante:
(31) 3538-9166	(31) 3538-9088

Carta do leitor

Prezado Responsável,

Gostaria de expressar minha preocupação quanto a matéria colocada no jornal de setembro sobre a "Água a solução que vem do fundo do poço".

A matéria está boa porém omitiu uma informação importantíssima, que é sobre a **obrigatoriedade de se obter a Outorga junto ao IGAM e legalizar esse uso e funcionamento do poço.**

Sem a outorga, essa atividade

é ilegal e sujeita a multa além de comprometer o recurso hídrico que está sendo utilizado.

Atenciosamente,

Ricardo Galeno
Morador do Condomínio



JORNAL NOSSA FAZENDA

Informativo oficial do Condomínio Nossa Fazenda

Realização: Condomínio Nossa Fazenda CNPJ: 20.462.198/0001-32	Diretoria: <i>Presidente</i> Wagner Duarte de Faria <i>Vice-Presidente</i> Valerio Vicente Rodrigues <i>Finanças e Planejamento</i> José Almeida de Oliveira <i>Administrativo</i> Alexandre Câmara Nascimento <i>Segurança</i> Aluísio César Cortes Macedo <i>Obras</i> Luiz Carlos Bavosi Campos <i>Meio Ambiente</i> Luiz Carlos de Castro Santana <i>Social e Esportes</i> Evandro Márcio Fonseca
Endereço: Rodovia MG-432, S/N, Km. 20 Esmeraldas - MG CEP 35740-000	
Jornalista Responsável: Paulo Prudencio (16627/MG)	
Projeto Gráfico: Whitecom Comunicação (www.whitecom.com.br)	
Tiragem: 1.000 exemplares	

Conheça os conselheiros do Condomínio Nossa Fazenda

CONSELHO DELIBERATIVO

Setor 1: Magna Leticia Maluf Jacob Marcelo Savio do Amaral <i>Presidente</i> Marco Antonio Dutra Quinan	Setor 2: Carlos Jose Silva Nadna Pinheiro Henrique Cardoso Belkis Rezende Pimenta
Setor 3: Maria Estania Mendonça Passos Mucio Wanderson Oliveira Sebastiao Nunes	Setor 4: Marcio Candido Da Fonseca Frederico Augusto Urbano Antonio Itaci Da Silva

Setor 5: Eneida S Barbosa Eduardo Silveira Wilma Almeida Amorim

Setor 6: <i>Secretário</i> Osmar Milagre Lucia Costa Matoso de Castro Marcio Torres
--

Setor 7: Afonso Almeida Nunes Andre Bragança França Willian Gonçalves Dias
--

CONSELHO FISCAL

<i>Presidente</i> Maria Auxiliadora Junqueira Roni Alves Horta Arnaldo Silva Leal
--

Reveillon Nossa Fazenda

A Diretoria Executiva do Condomínio Nossa Fazenda agradece a todos que tornaram o nosso Reveillon uma ocasião inesquecível!

Queridos funcionários do Condomínio, Restaurante Boa Mesa, Drogamaxi e Acrópole Festas e Eventos, com o

apoio de vocês, a nossa festa de fim de ano foi especial. Agradecemos, também, a presença dos condôminos, que tornaram

essa ocasião um momento de confraternização e felicidade! Que tenhamos todos um 2018 de muita saúde e sucesso!



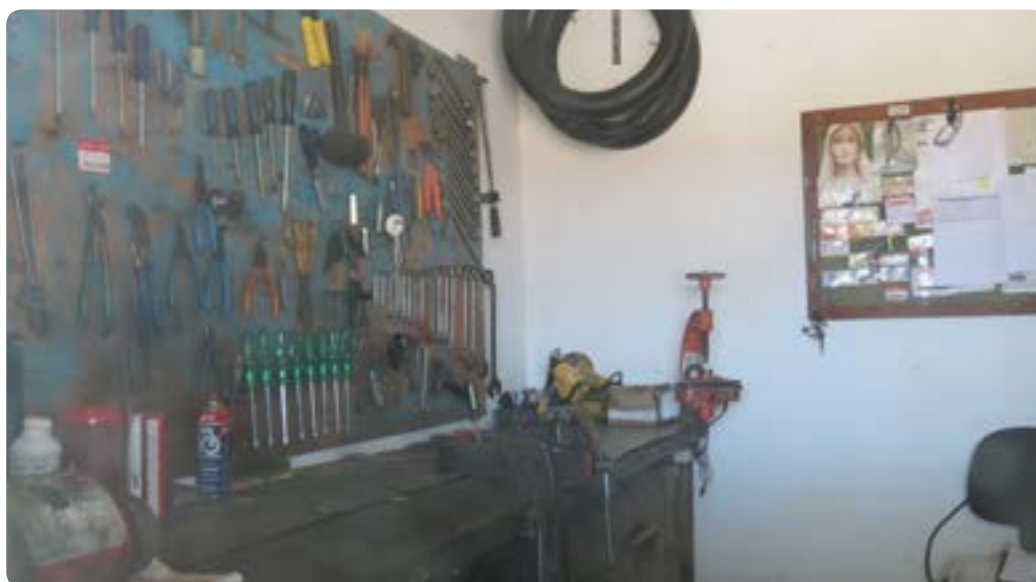
Nova oficina de motos

Uma oficina super completa para a manutenção da nossa frota de motos.

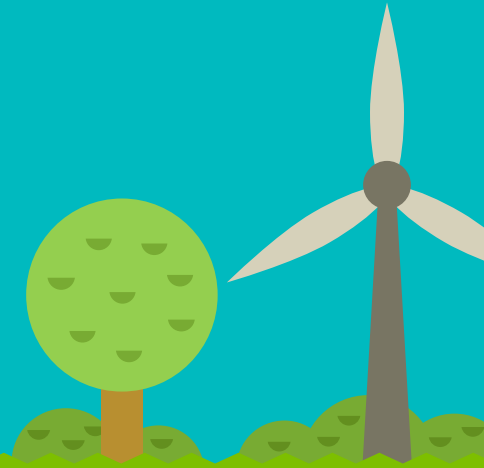
Equipamos o espaço com novas ferramentas e deixamos o ambiente mais apropriado para manutenções de diversos fins.

Esse espaço representa uma economia em médio e longo prazo para o condomínio. Garantimos reparos dos mais simples, como um pneu furado, aos mais complexos como ajustes de consumo e troca de peças.

Isso permite economia de gastos com oficinas externas e também com logística de transporte das motocicletas.



Sustentabilidade: um ano novo e os mesmos desafios.



Desde que os seres humanos começaram a viver em sociedade, há milhares de anos, um desafio se apresentou, acima de todos os outros: conciliar os interesses individuais com o bem-estar coletivo.

Compreender que os direitos de uma pessoa não devem entrar em conflito com os de outra passou a ser um exercício constante, embora nem sempre fosse possível se guiar por esse pressuposto para tomar as decisões corretas.

A partir do final do século 20*, esse exercício ficou mais complexo. A discussão sobre o futuro do nosso planeta — tema que adquiriu mais importância a partir do momento em que a Revolução Industrial se estabeleceu — assumiu contornos dramáticos e tornou mais profunda a discussão sobre nossos direitos e deveres em sociedade, já complexos desde antes. A realização pessoal do indivíduo passou a ser entendida em um contexto social e, também, examinada de acordo com o futuro das novas gerações sobre o planeta Terra.

A palavra **sustentabilidade** designa ações, comportamentos ou práticas que têm como objetivo se manterem por um certo tempo. Quando

aplicada ao contexto biológico, essa palavra tem como função nos lembrar de que cada pequena ação deve ser suportada pelo ecossistema onde os seres humanos se desenvolvem individualmente e em sociedade. Agir de maneira excessivamente individualista ou mesmo adotar medidas políticas e econômicas que beneficiem o individual ou social sem pensar nas consequências de médio e longo prazo para o planeta, hoje sabemos, pode levar a humanidade a comprometer sua longevidade como espécie. Em uma palavra, agir dessa forma pode ser insustentável. Ser ou viver de forma sustentável significa, por extensão, **utilizar moderadamente os recursos necessários à nossa sobrevivência** no mundo, garantindo que esses recursos sejam renovados numa velocidade pelo menos igual à da sua utilização. Do sucesso na adoção dessas práticas depende o futuro dos nossos filhos e netos.

As várias faces da sustentabilidade

Ser sustentável é algo muito amplo e cada pequena ação diária pode ter um toque de

sustentabilidade. Por exemplo, é possível “ser sustentável” utilizando menos papel ou água, dirigir veículos que poluem menos e assim por diante.

Na vida cotidiana, podem-se adotar práticas sustentáveis básicas, tomando-se como base os recursos naturais que são preservados no processo:

Economia de água

Embora 2 terços da superfície terrestre sejam cobertos por água*, apenas 3% dessa água é doce e um percentual ainda menor está disponível no abastecimento de pequenas e grandes cidades. A água potável, como se sabe, é aquela destinada ao consumo das pessoas e animais, sem oferecer risco à saúde desses.

Hoje, uma enorme quantidade desse recurso natural é consumido em processos industriais como a agricultura em larga escala, a mineração e a geração de energia nas hidrelétricas. Isso não exime, porém, o usuário residencial de suas responsabilidades: há muito desperdício de água nos lares do Brasil e do mundo.

Recentemente, o país atravessou uma crise hídrica cujo motivo não ficou bem

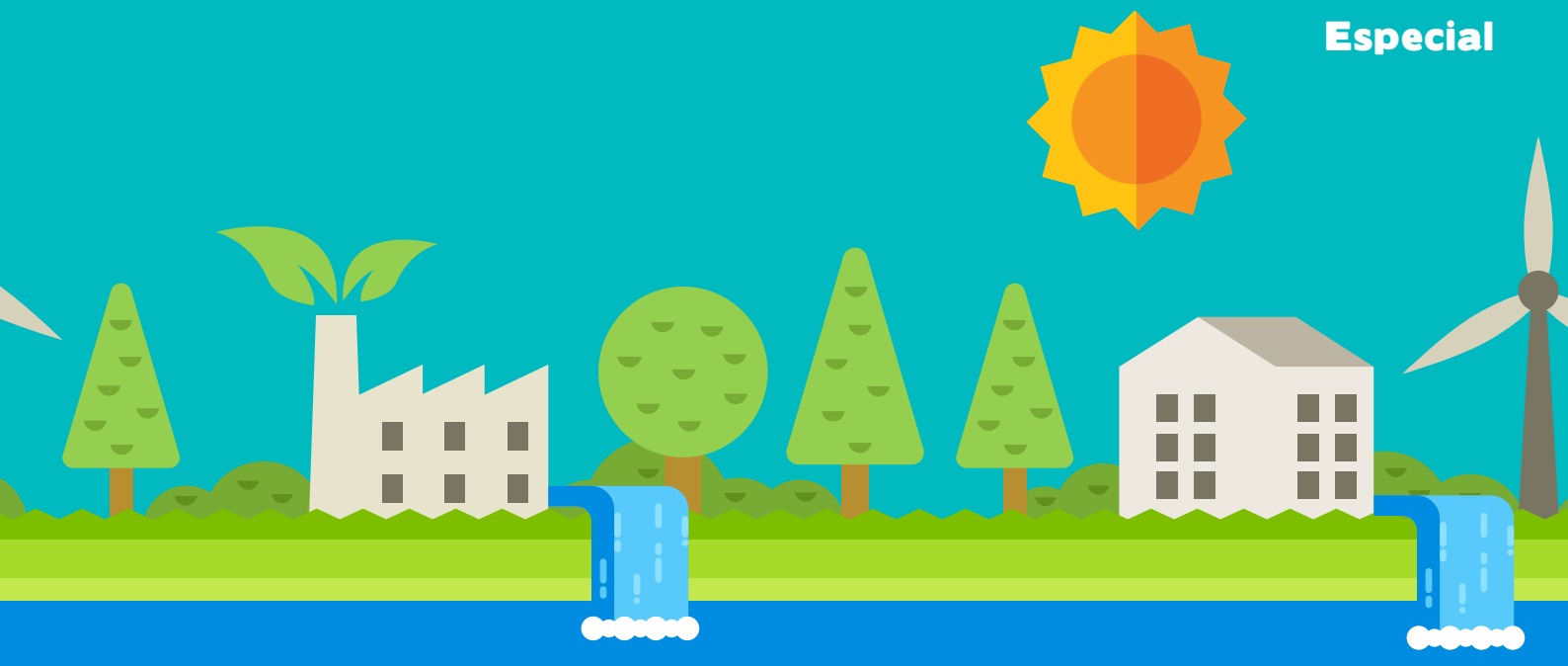
esclarecido. Houve quem a atribuísse à falta de chuvas, mas também fortes indícios de má gestão estratégica desse recurso por parte dos órgãos e autoridades políticas responsáveis.

Seja como for, valem as dicas sobre o uso doméstico sustentável da água, como fechar a torneira enquanto se escova os dentes, usar baldes em vez de mangueira para lavar o chão e verificar os canos domésticos para se assegurar de que não haja vazamentos.

Há, ainda, medidas que demandam maior organização como aquela entre vizinhos, para determinar reivindicações comunitárias. Com a fiscalização organizada e coletivizada, é possível evitar, por exemplo, que os esgotos sejam despejados em fontes de água potável como rios e lagoas e que sejam observadas as questões de higiene e saúde que garantem a qualidade da água potável de poços artesianos.

Coleta de lixo e reciclagem

A reciclagem é uma prática cujas vantagens não são apenas ambientais, mas também econômicas e sociais. Trata-se de reutilizar, muitas



vezes com toques de criatividade e genialidade, materiais descartados que iriam para o lixo. Ela se divide em três etapas:

- **Recuperação**
- **Revalorização**
- **Transformação**

A **recuperação** é a fase em que a coleta seletiva de lixo é necessária. Se descartado separadamente, o material não se contamina, o que simplifica e barateia a reciclagem. O lixo produzido que pode ser reciclado divide-se em papel, metal, plástico e vidro. O lixo orgânico, rejeitos, resíduos contaminantes hospitalares, tóxicos ou químicos não são recicláveis.

A fase de **revalorização** é quando os materiais coletados são preparados para se transformarem em novos produtos. Eles são moídos, misturados a produtos químicos ou derretidos para atingirem novamente o estado de matéria-prima. Há formas de reciclagem que saltam essa fase, fazendo uso do material em forma mais próxima daquela em que foi coletado, como o que acontece com produtos artísticos de garrafas pet, por exemplo. Por último, os objetos são submetidos à fase de **transformação**, quando se tornam

novos produtos, prontos para serem consumidos novamente.

O ciclo de vida e reciclagem desses materiais permite que esse processo volte ao início e se repita indefinidamente, sendo esse, portanto, o significado do símbolo do processo de reciclagem, com suas setas formando um círculo.

Alimentação sustentável

O principal motivo para que as pessoas mudem seus hábitos de alimentação é a saúde. É sabido que a maior parte dos alimentos que consumimos diariamente é submetida a processos industriais insalubres: pulverização com agrotóxicos, condições de produção questionáveis e uso excessivo de conservantes.

A **alimentação orgânica**, por exemplo, é sustentável não apenas porque é mais saudável, mas também porque a agricultura e a indústria moderna de produção de alimentos são grandes vilãs quando o assunto é desperdício de água. Segundo o jornal Gazeta do Povo*, 50% da água utilizada nesses setores poderia ser economizada. Estamos falando de números que, se medidos anualmente,

podem chegar à casa dos trilhões de litros de água. Explicando tecnicamente, alimento orgânico é todo aquele que é produzido sem o uso de pesticidas de qualquer espécie, antibióticos ou hormônios. Essa vertente tem se tornado mais comum, principalmente entre pessoas que tiram tempo para cultivar seus próprios vegetais. Isso é feito por métodos diversos, como a agricultura hidropônica, por exemplo. Há, ainda, algumas outras técnicas de cultivo e cuidados com a alimentação que vale a pena mencionar:

- A **alimentação natural**, que consiste no consumo de alimentos sem aditivos químicos ou conservantes.
- A **alimentação macrobiótica**, que busca o equilíbrio de uma dieta baseada nos conceitos de Yin e Yang da Filosofia Chinesa.
- A **alimentação integral**, que preza pelo consumo de alimentos não processados, já que estes perdem seu potencial nutritivo dessa forma.
- O **veganismo**, que preconiza que não devem ser ingeridos alimentos de origem animal (ou mesmo que tenham entrado em contato com animais em algum momento da sua produção).

Além desses, podem ser citadas as opções vegetarianas e sem glúten.

A sustentabilidade em nossas vidas

Os campos individual, coletivo e sustentável, embora difíceis de conciliar, não são excludentes. E para que a sustentabilidade deixe saia da teoria e se torne uma prática em nossas vidas, é preciso dar o primeiro passo.

A alimentação orgânica, vegetariana e macrobiótica, juntamente com a prática da coleta seletiva de lixo, por si sós, já representam um enorme gesto sustentável. Caso a falta de tempo não permita essas medidas, a economia doméstica de água é um ótimo começo.

Viver bem em sociedade começa com pequenas atitudes individuais, que podem se proliferar com o convívio social. E, em coletivo, é possível dialogar com autoridades, exigir direitos e tomar atitudes mais direcionadas e acertadas.

O benefício disso é, nada mais, nada menos, que uma vida melhor para as próximas gerações, assegurando a sobrevivência da espécie no planeta.



Obra com 2 mil metros de muro em nossa área de maior risco

Nosso condomínio está ainda mais seguro com a conclusão dessa importante obra. Finalizamos a construção de 2 mil metros de muro em uma área de risco.

Esse muro reforça a nossa segurança trazendo mais tranquilidade para todos.



Reflexão sobre responsabilidade ambiental

Em um mundo onde as temperaturas não param de aumentar e a água não para de diminuir, **o que você prefere: calor ou água?**

É hora de avançarmos nossa responsabilidade ambiental.

Plante árvores, não desmate.

Proteja o solo, não coloque fogo.

Cerque uma nascente, não represe.

Se represar, libere água para o seu vizinho de baixo!

Ajude o Condomínio Nossa Fazenda a preservar o nosso verde, a nossa água, faça sua parte.



Você Sabia?

Curiosidades do Nossa Fazenda

O nosso condomínio foi fundado em **1962**.

Temos uma área superior a **7 milhões** de metros quadrados.

Temos cerca de **33 quilômetros** de vias.

São **185 mil metros quadrados** de vegetação nativa.

Ao todo são **12 lagos** que compõem o paisagismo interno.

O Nossa Fazenda é o **maior condomínio** horizontal fechado da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Nosso espaço é feito para você!

O condomínio tem muitas áreas de convivência e oportunidades ideais para reforçarmos nosso espírito de comunidade.

Aproveite o que há de melhor em nosso condomínio e fortaleça antigas amizades e construa novas.

Participe das festas, das

caminhadas nas lagoas, dos jogos nas quadras, reuniões de conselho e administração, dos encontros no restaurante e contribua para que o nosso condomínio seja cada vez mais uma família!

A construção de um espaço coletivo é um desafio de todos.

PUBLICIDADE



Campeonato de Sinuca

O campeonato de sinuca na modalidade de par ou ímpar individual, iniciou em 18 de abril com a participação de 31 jogadores e terminou no dia 21 de novembro. Veja ao lado os oito melhores colocados.

Os 3 primeiros colocados foram premiados com troféus, os membros da comissão organizadora e os outros 5 jogadores que disputaram a 3ª fase receberam uma medalha cada.



Classificação final

Campeão

Mauro Avelar

Vice-Campeão

Fabricio Avelar

3º colocado

Rodrigo Avelar

4º colocado

Rafael Drumond

5º colocado

Fabio Avelar

6º colocado

Evandro de Castro

7º colocado

Antonio Carlos Ferrari

8º colocado

Paulo Consentino

Membros da Comissão Organizadora:

- Fabio Avelar
- Valério Rodrigues
- Wagner Duarte
- Luiz Carlos Bavosi

Confraternização de fim de ano

O Condomínio Nossa Fazenda agradece a todos os moradores e amigos que participaram e tornaram a nossa Confraternização de Fim de Ano um sucesso. A festa foi muito bonita!

Momentos especiais como esse — a alegria de estar na presença de bons amigos, ouvindo boa música e apreciando boa comida — é que fortalecem os laços de amizade entre vizinhos.



Deixamos aqui, também, o nosso muito obrigado aos parceiros que trouxeram mais sabor para a nossa festa:

- Cachaça Taverna de Minas - (31) 98539-4047
- Cocada da Léia - (31)98725-3886
- Darilha Biscoitos e Pães - (31)99878-9904
- Galpão - Linguça Artesanal - (31)99927-1432
- Limoncello Don Carlo - (31)99315-6815
- Queijos Tradição da Canastra - (31)98325-4009
- Take A Brownie - Contato Raphael 31 - 98853-3320





SolidariedadeSemFim

Arrecadação de brinquedos

Nossa campanha permanente de solidariedade segue ativa na arrecadação de brinquedos.

Nosso objetivo é presentear as crianças de creche da Prefeitura de Esmeraldas.

As doações estão sendo coletadas na portaria, administração e restaurante do condomínio.

Faça a sua parte e garanta uma criança feliz nesse natal.

Sistema de abastecimento

O sistema de abastecimento de veículos do condomínio foi modernizado.

A estrutura agora conta com

uma nova bomba de combustível, o que trará mais controle para o consumo diário da nossa frota de veículos.



No site do condomínio tem!

Você já viu a variedade de conteúdo que tem no nosso site? Nesse espaço web do condomínio você encontra muita informação interessante. Temos as edições passadas do jornal, documentos úteis, calendário de eventos e muito mais. Acesse com seu smartphone, tablet ou computador.

condominionossafazenda.com



Segurança: um assunto mais que necessário

Embora não pareça, a sensação de segurança em nossas casas é algo que depende, em boa parte, de um bom relacionamento com os nossos vizinhos.

Adotar medidas de controle do fluxo de pessoas estranhas nos limites e entorno dos condomínios, claro, é um ótimo início. Isso já é uma prática nos limites do nosso condomínio.

Para cortar o mal pela raiz e gerar a sensação de conforto que todos esperamos, porém, a cooperação entre vizinhos é essencial. Construir um ambiente de ajuda mútua e troca de informações é mais simples do que se imagina, e pode começar com algumas ações

simples:

CRIE UMA REDE DE TROCA DE INFORMAÇÕES

Para que os seus vizinhos possam te ajudar a manter a segurança da sua casa, eles precisam compreender e ter acesso aos seus hábitos.

Por exemplo, um movimento suspeito em um horário em que ela deveria estar vazia é um indício e tanto de que algo vai errado. Aproxime-se deles e informe sobre a sua rotina. E, claro, incentive-os a fazer o mesmo.

Nesse momento, lembre-se das redes sociais, uma ótima ferramenta para trocar esse tipo de informação.

VERIFIQUE O ENTORNO DA SUA RESIDÊNCIA

Alguns detalhes fazem toda diferença para a segurança da sua casa. Iluminação suficiente (e funcionando corretamente) na rua e calçada é um ótimo exemplo.

Além disso, lembre-se de conhecer o entorno da residência e certificar-se de que não haja brechas em lotes vagos que fazem limite com o seu terreno, por exemplo.

INVISTA EM UM SISTEMA MÍNIMO DE SEGURANÇA

O fato de o Condomínio Nossa Fazenda ter uma estrutura de segurança com portaria e vigilância não exclui a possibilidade de você investir em um

sistema residencial.

Algumas opções disponíveis no mercado oferecem alarme e câmeras, com um ótimo custo-benefício.

SAIBA IDENTIFICAR MOVIMENTAÇÃO ESTRANHA

Todo cuidado é pouco. Fique atento aos sinais suspeitos: pessoas que observam a sua residência insistentemente, veículos desconhecidos parados por perto ou mesmo sons não identificados vindos dos arredores.

Com a união entre vizinhos e o empenho de todos, o resultado é uma vida mais tranquila, segura e confortável para todos nós!